

Editorial

Você está lendo o Boletim 46, referente ao primeiro semestre de 2005. Este é o primeiro número de uma diretoria praticamente reeleita e que aceitou o desafio de continuar impulsionando os objetivos do GEPEM. Diferentes temáticas e linhas atuais de interesse da pesquisa em educação matemática oriunda de regiões brasileiras distintas compõem este volume: o uso de metáforas em sala de aula, o papel do formador em cursos a distância, a importância da leitura na formação de professores, a aprendizagem matemática na educação infantil, bem como aspectos relacionados à estética da Matemática.

No primeiro artigo Denise Grein Santos e Maria Lucia Moro apresentam resultados de uma pesquisa realizada na educação infantil onde educador e pesquisador desenvolveram conjuntamente uma intervenção pedagógica em um ano letivo. As pesquisadoras ressaltam, por exemplo, que o trabalho conjunto pode contribuir para a melhoria da prática do educador em suas necessidades e dificuldades, decorrentes de contextos e realidades diferentes. O tema estudado é de interesse da comunidade de educadores matemáticos e consideramos que precisamos ter mais estudos que focalizem os conhecimentos matemáticos na educação infantil e a formação profissional do educador infantil para trabalhar com estes conceitos.

Em seu artigo Janete Bolite Frant e co-autores investigaram o fenômeno do uso de metáforas no discurso do professor de matemática e analisaram uma aula no ensino médio sobre representação gráfica de funções. Os pesquisadores ressaltam que em seu discurso, o docente utiliza expressões que sugerem metáforas orientacionais, movimento fictivo, metáforas ontológicas e montagens conceituais.

No terceiro artigo, José Carlos Cifuentes faz uma reflexão sobre a questão estética da Matemática. Concretamente, resalta a necessidade de um resgate dos aspectos estéticos que permearam a construção da Matemática clássica. Segundo o autor, estes foram essenciais para a compreensão dos próprios conteúdos matemáticos.

Dois relatos enriquecem este número. No primeiro, Ana Severino e co-autores ilustram uma experiência realizada em um curso de Licenciatura de Matemática na Universidade Severino Sombra cujo objetivo foi estimular a formação geral do professor de Matemática mediante o uso

da leitura. No segundo, Flavio Gouvêa e Simone Gouvêa, analisando interações em bate-papos ocorridos em um curso de extensão com pós-graduandos, apresentam-nos uma experiência que buscou traçar um perfil de professor que trabalha com educação matemática a distância.

Na seção *sugestão para sua aula* a professora Franca C. Gottlieb, propõe-nos a solução, seguida de reflexão, dos três exemplos de problemas sugeridos no Boletim 45. Além de um novo e instigante desafio você também encontrará duas interessantes resenhas. Uma sugerida pela colega Dora Soraia Kindel e outra por Silvana Claudia Santos.

Finalizando, lembre-se que sua opinião sobre os artigos e seções também nos ajudará para que nossa Revista continue comprometida com o perfil e a demanda dos nossos leitores. Para que possamos manter regularidade semestral dos boletins precisamos que você se mantenha atualizado com a anuidade e que também nos envie material (artigos, relatos, resenhas, sugestões de aulas) para publicação.

Como você deve ter visto no expediente deste número a atual diretoria conseguiu incluir o Boletim GEPeM em duas importantes bases de dados: Biblioteca Brasileira de Educação (BBE) e Zentralblatt für Didaktik der Mathematik (ZDM). O aumento do número de sócios consultores também pode ser percebido, dado que a demanda de material para avaliação tem sido constante.

OS EDITORES